



Foto: Bruno Barbosa

ENTREVISTA A EZEQUIEL RESNICK BRENNER
DIRECTOR DA DOURO ATLÂNTICO

“Os lucros são sempre reinvestidos no mercado”

Elisabete Soares

essoares@economica.iol.pt

A Douro Imobiliária, empresa do grupo San José, responsável pela promoção imobiliária, aumentou nos últimos anos, de forma gradual, a sua carteira de projectos. Para Ezequiel Resnick Brenner, director da Douro Atlântico, o mais importante é que a imobiliária seja uma referência em termos de qualidade, uma situação que diz será visível no edifício residencial Casas Brancas, que completam o projecto Porto Douro. Assume que a mesma pretensão será também conseguida com o edifício de escritórios.

Neste momento que mais valias apresentam os projectos promovidos?

Queremos destacar-nos pela confiabilidade e eficiência, como dimensões chave de qualidade. Para isto focámo-nos num conjunto de atitudes de qualidade e relacionamos a satisfação dos nossos clientes com essa dimensão de qualidade, vinculando-as directamente na fortaleza do nosso grupo e no afã de nos superarmos. Mediante uma atitude pró-activa, com base em novas ideias que surgem e na detecção e correcção dos nossos próprios erros, tentaremos crescer para atingir os objectivos.

Qual é a sua opinião sobre o mercado nacional da promoção imobiliária, tendo em conta a sua experiência internacional? Portugal é interessante para investir?

O facto de não existirem restrições ao investimento estrangeiro directo em Portugal, permite a livre aplicação das poupanças, garantindo um tratamento igual entre investidores nacionais e estrangeiros.

Isto origina um incremento da confiança na economia portuguesa, que se manifesta como uma forte corrente de investimento no país, a qual permite uma absorção

Projecto Burgo quer ser uma referência nos escritórios

A Douro Atlântico tem em início de promoção e construção um empreendimento de escritórios na Avenida da Boavista, perto das melhores unidades hoteleiras da cidade, com um total de 16700 m2 de escritórios. Projectado pelo arquiteto Souto Moura, o edifício Burgo é composto por dois edifícios de, aproximadamente, 18.000 m2 acima do solo. A torre Burgo de dezoito pisos e o centro Burgo com quatro pisos, ambos com 1.300 m2 de espaços comerciais no rés-do-chão e com um parque de estacionamento subterrâneo. O projecto de acesso central que alarga a Av. da Boavista, com uma área aproximada de 1.100 m2 para espaço público e que o promotor pretende integrar na cidade, tornando-a uma mais valia do empreendimento. Para o responsável da empresa sediada no norte este “novo conceito de arquitectura empresarial é ideal para aquelas empresas em expansão que dão uma particular importância à sua imagem”. ■

vestindo no sector de uma forma sempre sustentada.

Que outros segmentos de promoção tem em perspectiva?

Estamos a comprar terrenos em Lisboa, Algarve, Coimbra e Porto para habitação, escritórios e comércio. Mas como calcula não posso avançar com pormenores do negócio, nem os valores que estão em causa.

Que projectos tem neste momento em promoção no segmento de habitação?

Estamos a terminar a urbanização Porto Douro com mais de 480 habitações e onde já concluímos seis dos oito edifícios. Iniciamos a construção do edifício Casas Brancas, que tem um conceito totalmente diferente. É composto por dois blocos de sete pisos dispostos em forma de V. Entre os dois desenvolve-se um pátio com relvado que apoia a zona comercial.

Nas várias tipologias - T1, T2 e T3 - as salas e os quartos abrem-se para o exterior, e conta com acabamentos de máxima categoria. Desejamos mais combinar uma relação preço/qualidade. Temos em promoção um edifício de 28 habitações e comércio na Rua João Andersan (junto ao Hospital da Prelada).

No centro da Maia, próximo da Câmara Municipal, temos um edifício de 60 habitações, escritórios e comércio, com 14.900 m2 de construção acima do solo, com acabamentos de muita qualidade.

O edifício Burgo na Avenida da Boavista pretende ser um edifício de referência no segmento de escritórios?

Apostamos em construir um dos melhores edifícios de escritórios em termos de qualidade de desenho, de tecnologia, na melhor localização da cidade do Porto, em pleno coração da Avenida da Boavista, com a estação de metro à porta do prédio, projectado por um dos melhores arquitectos de país, Eduardo Souto Moura, confirmando assim um produto de inovação único que acreditamos marcará uma mudança na construção de edifícios de escritórios.

Este novo conceito de arquitectura empresarial é ideal para aquelas empresas em expansão que dão uma particular importância à sua imagem.

Qual é a facturação esperada para o final do ano e quais as perspectivas para o futuro?

Na facturação em 2002 atingimos os 7,1 milhões de euros e no final deste ano estimamos atingir os 8,9 milhões de euros. No entanto tendo em conta os projectos em promoção para os próximos três anos previsto para o crescimento interessante, já que em 2006 prevemos duplicar a facturação e atingir os 14,4 milhões de euros. ■

da mão-de-obra por parte das empresas e um significativo incremento do consumo interno. Tudo isto permitirá um sustentado crescimento da economia portuguesa.

O sector da construção é o motor necessário para que a crescimento económico comece a desenvolver-se de uma forma rápida. Está comprovado que a construção é a mãe das indústrias, que absorve 40% de mão-de-obra, gerando emprego directo em mais de 100 indústrias.

Nesta perspectiva, o grupo San José, através da sua imobiliária Douro Atlântico, tem como objectivo crescer junto da economia, in-